

FILOMENA MALVA

<http://dx.doi.org/10.17074/2176-381X.2015v13n2p18>

DADOS SOBRE A AUTORA: Nasceu em Luanda, a 6 de dezembro de 1952. Com 6 meses de idade, foi viver para Sá da Bandeira, atual Lubango, onde concluiu os seus estudos primários e liceais, iniciando o ensino superior na Faculdade de Letras da Universidade de Luanda. Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra concluiu a licenciatura em História, assim como a pós-graduação em “A expansão portuguesa no mundo atlântico”. Exerceu a sua atividade profissional enquanto docente de História. No que concerne a publicações científicas, foi publicada, em 1996, a obra inédita *O retábulo-mor da capela de Nossa Senhora da Paz da Constantina*. Em 2015 publicou a obra de poesia lírica intitulada *aspirar a polpa do absoluto*, com parecer de Carmen Lucia Tindó Secco, cuja edição está esgotada. Participou, no blogue do projeto *MyAngola/MinhaAngola*, com palavras poéticas e comentários e, no âmbito do mesmo, foi convidada para apresentar as obras poéticas *Mentes perversas e outras conversas*, de Ana Paula Lavado, e *Silêncios de outono*, de Graça Arrimar, respectivamente no Porto e em Coimbra.

MULHER MULEMBA

Filomena Malva

De maga a mecenas
és senhora de emoções
e em cada ramo seco
verdejas te de mulemba
nua dos mudos medos
e iluminas os caminhos
ruídos das cubatas.
Em noite de silêncio
na avidez das palavras
arrazoas passo a passo
a voz da diversidade
solta nos teus cacimbos
ao som do batuque
na luz da tua cidade.

Coimbra, 07 de Setembro de 2015